

Ausência justificada:

Edna Pacheco Fernandes Garcia

Delegada Titular do 3º Distrito da Policia Civil

Às dezoito horas e trinta minutos, do dia treze de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada presencialmente no Colégio Olga Cury, situado na Rua Alexandre Fleming, s/n, no bairro da Aparecida, em Santos, Estado de São Paulo, agradecendo a presença de todos, questionado aos presentes se permitiriam que a ata anterior não fosse lida tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do *WhatsApp*, grupos de PVS's e *e-mails*. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estavam e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 09 de agosto de 2022. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Respeitando a pauta, o Presidente passou então a compor a mesa, convidando o Capitão Gustavo Henrique Marques Biagio, Comandante da Primeira Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar no Interior, e o membro institucional, Ademir Paes, Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança, cumprimentando todos os membros da mesa. Passando a palavra ao Capitão Biagio, este se apresentou aos que não o conheciam e informou que o subcomandante da Polícia Militar esteve em Santos e na palestra dada por este foi informado que as câmeras corporais a serem utilizadas pelos policiais chegarão até dezembro deste ano. Informou que a polícia recebeu um aporte de equipamentos de menor potencial letal e que a função da Polícia Militar não é só combater o crime, mas melhorar a percepção de segurança das pessoas, que pode não condizer com o número real de ocorrências e que o número de ocorrências retornaram aos índices pré-pandemia. O Presidente passou a palavra ao membro institucional Ademir Paes, que substituindo o coordenador Wahington Antunes, informou que em agosto passado a Guarda atendeu um total de 268 ocorrências na região do 3º CONSEG, muitas delas em razão das ações preventivas nos bairros, sendo 55 ocorrências referentes à perturbação ao sossego, 51 relativas à desordem, 55 relativas a pessoas em situação de risco. Informou que o foco da guarda é estar na rua, junto à população. O munícipe Ricardo Anadon pediu a palavra e informou que na Rua Trabulsi aumentou muito o número de pessoas em situação de rua que fazem abordagens violentas aos moradores e demais munícipes e questionou acerca da possibilidade de se deslocar a viatura da Guarda Municipal, que fica no Aquário Municipal da cidade, para a Rua Trabulsi, além de pedir que os guardas consultassem o nome desses moradores. O membro institucional Ademir Paes informou que a pesquisa dos nomes é feita mas, em razão da maioria deles ser conhecida pela guarda, não repetem a pesquisa. O Sr. Ademir orientou ainda a população a ligar para o número 162 (ouvidoria) e fazer denúncias para aquelas situações mais contundentes, ou seja, mais constantes, e ligar para o 153 para as situações emergenciais. Informou, por fim, que vai analisar a questão do deslocamento da viatura do aquário para a Rua Trabulsi. Com a palavra, o Capitão Biagio esclareceu que o assunto pessoas em situação de rua é antigo e recorrente nas reuniões de todos os CONSEGS de Santos e que há a necessidade de se ter um trabalho social envolvendo vários órgãos da administração pública numa tentativa de minimizar os danos causados por esta situação, esclarecendo ainda que órgãos público têm atuação limitada. O Presidente questionou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e o munícipe Joaquim dos Santos narrou que no bairro em que reside ocorre com frequência pequenos furtos e pediu à Polícia Militar o maior uso de motos para a perseguição nas ruas, ante a melhor mobilidade. Com a palavra, o Capitão Biagio esclareceu que há uma subnotificação dos crimes e explicou que a polícia Militar trabalha com programa de policiamento, que são especialidades dentro do policiamento ostensivo, e que por conta deste programa há, por dia, de 2 a 4 motocicletas rodando nas ruas, principalmente nas grandes avenidas, e que gostaria de ter mais motocicletas e mais policiais para poderem se utilizar dessas motocicletas. A munícipe Marcia Villas-Boas pediu a palavra e informou que quase sofreu um sequestro no mês passado, na Rua Adolfo Lutz, que chegou a ser agredida com uma coronhada, momento em que a arma do meliante disparou para o teto do carro e atraiu a atenção das pessoas ao redor; esclareceu que já foi assaltada quando estava a pé, na mesma rua, há cerca de 4 meses, e levaram sua aliança, alegando haver muitos assaltos naquela região. Mais uma vez o Sr. Ademir pediu aos munícipes para fazerem a ocorrências dessas situações mais frequentes pelo número de telefone 162, a fim de reforçarem o patrulhamento na área, mas que isso não significa que a viatura ficará no local 24h. O munícipe Valmir Ramos, Presidente da Associação dos Moradores do Bairro do Embaré, falou acerca da Operação Delegado, feita em Cubatão, em que parte do IPTU do município é destinado à segurança pública, enfatizando a importância da mobilização de todos para a mudança da legislação municipal da

cidade, para que se possa aplicar tal legislação em Santos. Contudo, em Santos já existe tal legislação, que tomou o número 3.554/19, e trata da gratificação por desempenho de atividade delegada, através de convênio entre a Prefeitura e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública (<https://leismunicipais.com.br/a1/sp/s/santos/lei-ordinaria/2019/356/3554/lei-ordinaria-n-3554-2019-altera-dispositivos-da-lei-n-2911-de-23-de-julho-de-2013-que-autoriza-a-prefeitura-municipal-de-santos-a-celebrar-convenio-com-o-estado-de-sao-paulo-por-meio-da-secretaria-de-seguranca-publica-e-cria-a-gratificacao-por-desempenho-de-atividade-delegada-nos-termos-que-especifica?q=3554>). O munícipe Antônio G. de Oliveira, professor do Colégio Olga Cury, pediu à Polícia Militar a realização de palestras para os pais de alunos e para os próprios alunos da escola sobre as questões que envolvem patrimônio público (crimes contra os bens públicos), crimes contra os funcionários públicos, xenofobia, racismo, cyberbullying. O Capitão informou que a escola é muito próxima da Polícia Militar e que vai analisar junto à instituição o pedido do professor. O Presidente questionou então se mais algum munícipe gostaria de fazer uso da palavra e, ante o silêncio de todos, passou a palavra ao Capitão Biagio, que informou que somos poucos na reunião, muito embora a região do Terceiro Conseg seja populosa e deixou uma reflexão a todos: os locais mais seguros são os mais policiados? Passando, por último, a palavra ao membro institucional Ademir Paes, este agradeceu a presença de todos e informou que vai tentar dar retorno a todas as ocorrências apresentadas na reunião, esclarecendo que o número 153 funciona 24h e é para as situações imediatas. Já o número 162 funciona para as situações permanentes. O Presidente, deu por encerrada a reunião às 20h33, convidando todos para a próxima reunião, no dia onze de outubro de dois mil e vinte e dois.

Quantidade de pessoas presentes: 23 (vinte e três).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>



<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>


Luiz Eduardo dos Santos
Presidente


Wagner Reis
Primeiro Secretário

Gustavo Henrique Marques Biagio
Comandante da 1ª Cia do 6º BPMI - Capitão